

EDITORIAL

Neste número a revista EDUCERE ET EDUCARE apresenta como Núcleo Temático "O docente em foco: identidade, formação e trabalho do professor". Esta temática surgiu de discussões realizadas por meio do Núcleo de Formação Docente e Prática de Ensino (NUFOPE) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), o qual se preocupa em (re)pensar e debater todas as questões que envolvem esse tema, por meio de ações como ciclos de debates, fóruns das licenciaturas e publicações.

Os artigos desse Núcleo Temático trazem contribuições para a reflexão sobre questões pertinentes à formação inicial e continuada de professores, às experiências de iniciação à docência, ao processo de ensino na Educação Básica e Superior, à prática docente em meio à inclusão, à indisciplina e às novas tecnologias, bem como discussões sobre identidade e trabalho docente.

Iniciando as discussões do Núcleo Temático: O docente em foco: identidade, formação e trabalho do professor está o artigo "Formação de professores em Portugal, culturas de colaboração e gestão integrada do currículo", de Elza Mesquita, João Formosinho e Joaquim Machado. Os autores apresentam os resultados de um estudo que pretendeu saber em que medida os Programas Nacionais de Formação Contínua em Portugal promovem a colaboração entre professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico e a prática de um ensino integrado, associado a um docente generalista.

Os resultados da pesquisa realizada com egressos do Curso de Pedagogia, com formação em Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e sua atuação na gestão escolar são apresentados no artigo "Reflexões sobre a formação inicial e a atuação profissional dos egressos do curso de pedagogia", de Caroline Machado Cortelini Conceição e Ângela Maria Silveira Portelina. Também focaliza as discussões sobre a construção de uma base nacional comum para a formação de professores e como estas direcionam a configuração do curso de Pedagogia.

O artigo de Claudiana Soerensen, "Literatura e ensino na era da semiformação", discute sobre o ensino e literatura em uma sociedade que privilegia o capital. Apresenta inquietações sobre a literatura e sua função social na era da semiformação.

“Indisciplina: provocações à prática e formação de professores” é o título do artigo de Flávio Fernando de Souza, que evidencia que a indisciplina, quando entendida como um indicativo de que algo na relação pedagógica – professor/aluno – não está bem, possui um potencial criativo na transformação da prática pedagógica. Afirma a necessidade de se reinventar os programas de formação continuada de professores centrados na investigação da prática pedagógica.

Dois textos apresentados a seguir, embora com perspectivas diferentes, discutem aspectos relacionados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). Mafalda Nesi Francischett, Eduardo Donizeti Giroto e Najla Mehanna Mormul são os autores do artigo “O PIBID como política pública de permanência no ensino superior e de formação de professores: um estudo de caso”. Nele analisam os impactos do PIBID, enquanto uma política pública de permanência dos licenciandos no Ensino Superior, por meio de questionários e entrevistas com alunos do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

“Livros infantis adequados para uma criança com deficiência visual: a experiência de bolsistas PIBID da FFC/Unesp/Marília” é o título do artigo de Fátima Inês Wolf de Oliveira, Ariane da Silva Rodrigues, Mariana Paula Pereira Scavoni e Marina Serracchiani Ferrari. O artigo narra a experiência de algumas bolsistas do Subprojeto PIBID de Pedagogia no planejamento, análise, confecção e adequação de livros de histórias infantis, para que possam ser lidos e melhor compreendidos por uma criança com deficiência visual.

O artigo “Inclusão e interação: pesquisa sobre atuação do professor de educação especial em bidocência”, de Renata Gomes Camargo e Luana Zimmer Sarzi, aborda a questão da Educação Especial e da inclusão escolar. Relata uma experiência de Bidocência em uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental, de modo a revelar o papel do professor nos processos de ensino e aprendizagem com esse grupo.

O texto “Os processos de tornar-se professora: um estudo sobre identidade e formação docente”, de Luis Paulo Cruz Borges, é fruto de sua investigação do Mestrado em Educação defendida em 2011. A partir do depoimento de onze docentes, o texto discute a identidade profissional.

O texto “Reflexões para a formação em Educação Física: a docência universitária em questão”, de Rodrigo Roncato Marques Anes, discute o atual contexto

e modelo da docência de Educação Física no ensino superior e suas implicações. Considera a teoria da complexidade e a transdisciplinaridade como base para que a docência universitária realize novas práticas para a construção do conhecimento.

O artigo “Proletarização e subproletarização do trabalho docente: limites e validade da profissionalização como alternativa”, de Antonio Valricélio Linhares da Silva, reflete sobre os efeitos que o trabalho alienado, a proletarização e a subproletarização do trabalho acarretam no trabalho docente na Educação Básica. Além disso, discute criticamente a profissionalização em relação a seus limites e validade.

Em “A formação continuada de professores e as tecnologias midiáticas na escola”, Maria Rosilene Maues Gomes indaga se a formação continuada dos professores interfere ou não no processo de ensino-aprendizagem e sobre a relação das Tecnologias da Informação e Comunicação com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do PROEJA.

Por fim, o texto “A *internet* como fonte de textos para o ensino de E/LE: alterações na transposição didática de textos virtuais”, de Cristina Vergnano-Junger e Rafael dos Santos Lazaro, por meio de estudos da leitura sociointeracional e multidirecional, da hipertextualidade e multissemiótica de textos virtuais e de um estudo de caso realizado com um docente da rede municipal do Rio de Janeiro, discute as implicações da transposição didática de textos virtuais retirados da Internet e transformados em recurso para o ensino de leitura em Espanhol como Língua Estrangeira.

Esperamos que este número da Revista suscitem em seus leitores reflexões sobre cada um dos temas abordados em seus artigos, que evidenciam a complexidade e a diversidade das questões elecandas nesta edição.

Professora Dra. Greice da Silva Castela e Professora Dra. Dulcyene Maria Ribeiro
Coordenadoras do Núcleo Temático "O docente em foco: identidade, formação e trabalho do professor" e do NUFOPE no *campus* de Cascavel.

Pareceristas deste Número

Prof. Dra. Alexandra Santos Pinheiro – UFGD
Prof. Dr. **Alexandre** Sebastião **Ferrari Soares** – UNIOESTE
Prof. Dra. Amélia Kimiko Noma – UEM
Prof. Dra. Andréia Büttner Ciani – UNIOESTE
Prof. Dr. Antonio Ferreira da Silva Junior – CEFET
Prof. Ms. Arleni Elise Sella Langer – UNIOESTE
Prof. Dra. Áurea Esteves Serra – FATEB
Prof. Dra. Carmem Elisa Henn Brandl – UNIOESTE
Prof. Dra. Cristina Vergnano Junger – UERJ
Prof. Dra. Doralice Aparecida Paranzini Gorni – UEL
Prof. Dra. Dulcyene Maria Ribeiro – UNIOESTE
Prof. Ms. **Eduardo** Donizeti **Girotto** – UNIOESTE
Prof. Dra. Elma Julia Gonçalves de Carvalho – UEM
Prof. Dr. Eric Gustavo Cardin – UNIOESTE
Prof. Dra. Fátima A. T. Cabral Bruno – USP
Prof. Dra. Giane da Silva Mariano Lessa – UNILA
Prof. Dra. Gladys Denise Wielewski – UFMT
Prof. Dra. Greice da Silva Castela – UNIOESTE
Prof. Dra. Gretel Eres Fernández – USP
Prof. Ms. Gustavo Leme Cezário Garcia – FATEC
Prof. Ms. Ivanor Luiz Guarnieri – UFRO
Prof. Ms. José Vinícius Gouveia Torrentes – FAG
Prof. Dra. Luciana Maria Almeida de Freitas – UFF
Prof. Dra. Mafalda Nesi Francischett – UNIOESTE
Prof. Dr. Manoel Dourado Bastos – UESC
Prof. Dra. Márcia Borin da Cunha – UNIOESTE
Prof. Dra. Maria Abadia da Silva – UNB
Prof. Dra. Maria Cecília Bueno Fischer – UNISINOS
Prof. Dra. Maria Lídia Sica Szymanski – UNIOESTE
Prof. Dr. Odair Luiz Nadin da Silva – UNESP
Prof. Dr. Protasio Paulo Langer – UFGD
Prof. Dra. Rita Maria Decarli Bottega – UNIOESTE
Prof. Ms. Sandro Márcio Drumond Alves – UFS
Prof. Dra. Talita de Assis Barreto – UERJ